

PERFIL ANTROPOMÉTRICO DE CRIANÇAS DE UM CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL DE REALEZA-PR

Gabriella Aparecida Vieira¹,

Aline Comparin Bianqui²

Ana Claudia Jochem³,

Andressa Damim⁴,

Lidiane Silva Santos⁵,

Jackson Cacciamani⁶

Amélia Dreyer Machado⁷,

O presente estudo faz parte do Projeto de Extensão “Atuação Interdisciplinar na Atenção Primária à Saúde”, que acontece no município de Realeza-PR desde 2012. Objetivou-se acompanhar o perfil antropométrico das crianças de 6 meses a 5 anos de idade que frequentam um Centro Municipal de Educação Infantil/(CMEI) na área de abrangência da Unidade Básica de Saúde/(UBS) Irmão Aldo Menghi e realizar atividades educativas com os pais e educadores. A coleta dos dados aconteceu trimestralmente, conforme segue: Idade – através das listas de frequência; Peso – utilizou-se balança eletrônica pediátrica para as crianças até dois anos de idade, e balança eletrônica portátil para as maiores. Estatura – utilizou-se antropômetro de madeira com extensão de dois metros para as crianças menores de dois anos de idade e fita métrica fixada em parede sem rodapé para os maiores. Para o diagnóstico do estado nutricional adotou-se o Índice de Massa Corporal por idade (IMC/Idade) segundo os critérios da Organização Mundial da Saúde (2006). Classificaram-se como excesso de peso as crianças que apresentaram sobrepeso e obesidade, sendo estas encaminhadas à Clínica Escola de Nutrição da UFSS (CENUFFS) para atendimento individualizado. A devolutiva aos pais e educadores, assim como as atividades educativas, aconteceu após cada avaliação: junho, setembro e dezembro/2015 e março e junho/2016. Os resultados das crianças cujos pais não se faziam presentes eram deixados com a diretora do CMEI. Participaram das avaliações 86, 59, 52, 105 e 103 crianças respectivamente. Em junho/2015, 38,37% (17,44% feminino) das crianças apresentaram excesso de peso; setembro/2015, 32,20% (15,25% feminino); dezembro/2015, 29,52% (17,14%

¹ Acadêmica do Curso de Nutrição da Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Realeza. Voluntária de Extensão. gabriella11.04vieira@gmail.com

² Acadêmica do Curso de Nutrição da Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Realeza. Voluntária de Extensão. clauuj@gmail.com

³ Acadêmica do Curso de Nutrição da Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Realeza. Voluntária de Extensão. alinec.bianqui@gmail.com

⁴ Acadêmica do Curso de Nutrição da Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Realeza. Bolsista de Extensão; andressa_damim@hotmail.com

⁵ Acadêmica do Curso de Nutrição da Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Realeza. Voluntária de Extensão. frutosdocorpo@outlook.com

⁶ Docente do Curso de Química da Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Realeza. Professor Colaborador do Projeto de Extensão. jcacciamani@gmail.com

⁷ Curso de Nutrição da Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Realeza. Coordenadora do Projeto de Extensão. ameliadreyer.machado@gmail.com

feminino); março/2016 37,14% (23,81% feminino) e em junho/2016, 47,57% (21,35% feminino) em 2016. Apenas quatro crianças participaram de todas as avaliações. Nas reuniões, estiveram presentes em média 35 pessoas. Na primeira apresentou-se o projeto para os pais e professores do CMEI, com a presença da nutricionista do município, e foi abordada a importância de uma alimentação saudável e acompanhamento nutricional das crianças junto à CENUFFS. Na segunda, após a entrega dos resultados, sanaram-se as dúvidas e solicitaram-se aos pais quais assuntos gostariam que fossem tratados nos próximos encontros. A terceira contou com a presença da fisioterapeuta da UBS Irmão Aldo Menghi, para discutir sobre crescimento e desenvolvimento infantil e a importância da atividade física. Como consequência a Direção do CMEI buscou um profissional de educação física e implantou práticas semanais com as crianças. Na quarta reunião contou-se com a presença do dentista da UBS, que conversou sobre a adequada escovação, o cuidado com os dentes, a relação com a alimentação e algumas doenças da cavidade bucal. O quinto encontro contou com a presença de uma psicóloga, que abordou questões referentes às relações pais e filhos. Compareceram para atendimento, na CENUFFS, apenas duas crianças, porém não deram continuidade ao tratamento. Observou-se uma aproximação da UBS (Saúde), CMEI (Educação) e UFFS. O projeto propiciou também, uma importante experiência às acadêmicas envolvidas, contribuindo para sua formação e vivência prática da teoria de sala de aula. Quanto aos pais, avaliaram positivamente os encontros, pois obtiveram um maior conhecimento sobre os temas abordados.

Palavras chave: Antropometria. Educação em Saúde. Relações Comunidade-Instituição.